

EDITORIAL

Esta é mais uma edição da GEPROS destinada a publicar os artigos melhor avaliados no SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), cuja temática em 2010 foi Gestão de Projetos e Engenharia de Produção.

A gestão de projetos vem se tornando uma área de grande importância, pois diversas atividades estão sendo organizadas na forma de projetos, tendo-se como exemplos a implantação de melhorias decorrentes do trabalho de grupos de melhoria contínua na área de qualidade; implantação de sistemas de gestão integrados, no todo ou em módulos; desenvolvimento e/ou melhoria de produtos e programas internos das organizações.

O motivo para estas mudanças é a necessidade das organizações responderem a diversas demandas, internas e externas, sem alterar sua estrutura administrativa e funcional. Com os programas/projetos, torna-se possível obter os benefícios da estrutura matricial de gestão, sem, necessariamente, a organização estar assim organizada. Nestes casos, os projetos ganham feição de programas, pois não apresentam a obrigatoriedade de terem duração bem definida, embora alocação de recursos possa ser baseada num certo intervalo de tempo (o programa seria composto de diversos projetos delimitados pela duração e objetivos).

Atividades como o desenvolvimento de produto, que são reunidas na forma de projetos para cada novo produto, apresentaram ganhos significativos quando desenvolvidas em estruturas administrativas matriciais, pois é facilitada a adoção de conceitos como engenharia simultânea, uma vez que as atividades do projeto serão geridas por um indivíduo que não ocupa uma função da estrutura funcional da organização, podendo ser uma função temporária associada à duração do projeto.

O objetivo aqui não é fazer uma discussão conceitual do que seja um projeto, mas indicar que devido ao crescimento do número, abrangência e complexidade dos projetos dentro das organizações modernas, obrigatoriamente, cresceu também o esforço necessário para que as diversas ciências envolvidas, entre elas a Engenharia de Produção, encontrem soluções adequadas aos diversos desafios gerados, sendo necessário destacar que um desses desafios, talvez o principal, seja a necessidade de preparar os futuros engenheiros para este novo contexto, que não se resume ao aprendizado das técnicas aplicáveis a projetos, indicando o mérito do tema do evento.

Atenciosamente,

Prof. Dr. José de Souza Rodrigues
Prof. Dr. Dário Henrique Alliprandini
Editores